

## **Requerimento DE INFORMAÇÃO N.º, DE 2005**

Solicita informações à Exma.Sra. Ministra das Minas e Energia sobre viabilidade de instalação de uma refinaria de alumina no Amazonas.

Senhor Presidente:

Cumpre-nos requerer a Vossa Excelência, com base no art.50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts.115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja requerido a Excelentíssima Ministra das Minas e Energia Senhora Dilma Rousseff, informações sobre estudos desenvolvidos pela Companhia Vale do Rio Doce para a instalação de uma refinaria de alumina no Amazonas.

Justificativa:

A Companhia Vale do Rio Doce venceu em 2004 concorrência internacional aberta pela Paranapanema e adquiriu a jazida de bauxita na região do Pitinga, no Amazonas. A empresa anunciou investimentos de US\$ 400 milhões para dar início à exploração do minério.

Técnicos da Paranapanema estimam as reservas transferidas à Vale em 200 milhões de toneladas de minério, o que poderia resultar em 2,2 milhões de toneladas de bauxita, depois de processada a sua fase bruta, o suficiente para abastecer uma refinaria de alumina com capacidade anual de 1 milhão de toneladas. Mas alguns técnicos sustentam que o depósito de Pitinga é o maior do Planeta, com algo em torno de 7 bilhões de toneladas de bauxita.

Assim, foi auspicioso ouvir do presidente da Vale do Rio Doce, Roger Agenelli, o anúncio de que a nova jazida poderia viabilizar a implantação de uma nova refinaria de alumina no Estado do Amazonas, como parte de um projeto integrado com energia elétrica produzida na região e o potencial fluvial.

Para consubstanciar as informações, pedimos informar qual a participação do governo nos estudos de viabilidade econômica que a Vale do Rio Doce vem desenvolvendo para tornar realidade nos próximos anos a instalação da refinaria de alumina, vital para o desenvolvimento da região de Presidente Figueiredo, no Amazonas.

Sala das Sessões, abril de 2005

**FRANCISCO GARCIA**  
PP/AM